

CASAI

NEWS

**PREVENÇÃO E SEGURANÇA:
O ALICERCE HUMANO DE UM
GRUPO DE CONSTRUÇÃO
SUSTENTÁVEL** p.10

**CRIAÇÃO DE CONFIANÇA
ATRAVÉS DA COLABORAÇÃO** p.16

**A IMPORTÂNCIA DAS
SINERGIAS COM CENTROS DE
CONHECIMENTO E CLUSTERS
DE INOVAÇÃO** p.22

**NOVAS FORMAS DE
MOBILIDADE URBANA** p.28



IPBeja
Residência Europa

Casaisinvest

Gestão de Participações
Sociais, SGPS, S.A.

—
Departamento de Marketing,
Imagem e Comunicação

Coordenação Editorial

Raquel Silva + Margarida Silva

Design

Tiago Lima + Henrique Valente

Tradução

Allison Wright ^(EN) + Sofia Rodrigues ^(FR)

Tiragem

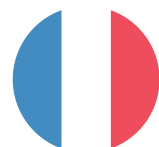
1.200 exemplares

Distribuição Gratuita

Consulte a
Casais News
em inglês



Consulte a
Casais News
em francês



FSC
www.fsc.org

MIX

Paper | Supporting
responsible forestry

FSC® C155243

CASAIS

Eixos para a Sustentabilidade

- Pessoas Competentes e Seguras
- Negócio Ético e Colaborativo
- Soluções Conscientes e Inovadoras
- Território Partilhado e Valorizado

+15 %

VOLUME
DE NEGÓCIO

836 M€

agregado 2024

2025

126
Parceiros
de Negócio

1.200 Contratos
de Subempreitadas

5.300 Adjudicação
de Materiais

77
Novas Obras
Adjudicadas

(empreiteiro geral)

90.500
Horas de
formação

CLIENTES + SUSTENTABILIDADE + INOVAÇÃO + PESSOAS + RESULTADOS

CASAISPRO

+9,4 %

6.524
COLABORADORES

2.579 Portugal
3.945 Internacional

36,9 M€
Investimento

5 Objetivos Estratégicos
14 Objetivos do Ano
14 Objetivos de Negócio
10 Projetos Estratégicos



18
PAÍSES

Portugal
Alemanha
Angola
Arábia Saudita
Áustria
Bélgica
Brasil
EAU (Dubai e
Abu Dhabi)
EUA (Texas)
Espanha
França
Gana
Gibraltar
Marrocos
Moçambique
Países Baixos
Qatar
Reino Unido

SUSTENTABILIDADE NA CASAIS

PESSOAS




PESSOAS COMPETENTES E SEGURAS

PARCERIAS



NEGÓCIO ÉTICO E COLABORATIVO

SOLUÇÕES CONSCIENTES E INOVADORAS



INOVAÇÃO

TERRITÓRIO PARTILHADO E VALORIZADO



NATUREZA

BUILDING
A BETTER
TOMORROW

Nesta edição

EDITORIAL p.07

António Carlos F. Rodrigues
Presidente da Comissão Executiva · CEO



Pessoas
Competentes
e Seguras

PREVENÇÃO E SEGURANÇA: O ALICERCE HUMANO DE UM GRUPO DE CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL p.10

Benedito Lemos
Diretor Coordenador
Grupo Casais



ENERGIA, TELECOMUNICAÇÕES E DOMÓTICA p.08

FORMAÇÃO p.08

REFORÇO DE PARCERIAS ESTRATÉGICAS A NORTE p.14

Negócio
Ético e
Colaborativo

CRIAÇÃO DE CONFIANÇA ATRAVÉS DA COLABORAÇÃO p.16

Volker Weissenberger
Diretor de Desenvolvimento
de Negócio da CH2C Buildings



ARRANQUE DA PRIMEIRA LINHA DE ALTA VELOCIDADE EM PORTUGAL p.20

PROTOCOLO DE PARCERIA COM A ORDEM DOS ENGENHEIROS p.20

CONNECT TO BUILD: HABITAÇÃO ACESSÍVEL E INDUSTRIALIZAÇÃO EM DEBATE p.21

Soluções
Conscientes
e Inovadoras

A IMPORTÂNCIA DAS SINERGIAS COM CENTROS DE CONHECIMENTO E CLUSTERS DE INOVAÇÃO p.22

Pedro Andrade
Diretor de Inovação
e Tecnologia



INAUGURAÇÃO DA RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA DE BEJA p.26

HABITAÇÃO MUNICIPAL NO CERRADO DE MIRA p.26

SINERGIAS COM CENTER CONSTRUCTION ROBOTICS p.27

RESIDÊNCIA DE ESTUDANTES DO ISCTE p.27

Território
Partilhado
e Valorizado

NOVAS FORMAS DE MOBILIDADE URBANA p.28

Margarida Pina
CEO BEN4US



SEGUNDA FASE DO MITH p.32

PRIMEIRA PEDRA DO NOVO CAMPUS DA UNIVERSIDADE LUSÓFONA p.33

INFINITY VILLAS BY ALD p.34

CONCLUSÃO DO PROJETO REQUALIFICAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS DE MUXIMA p.34

TOPPING OUT NA OBRA THE RESERVE p.35

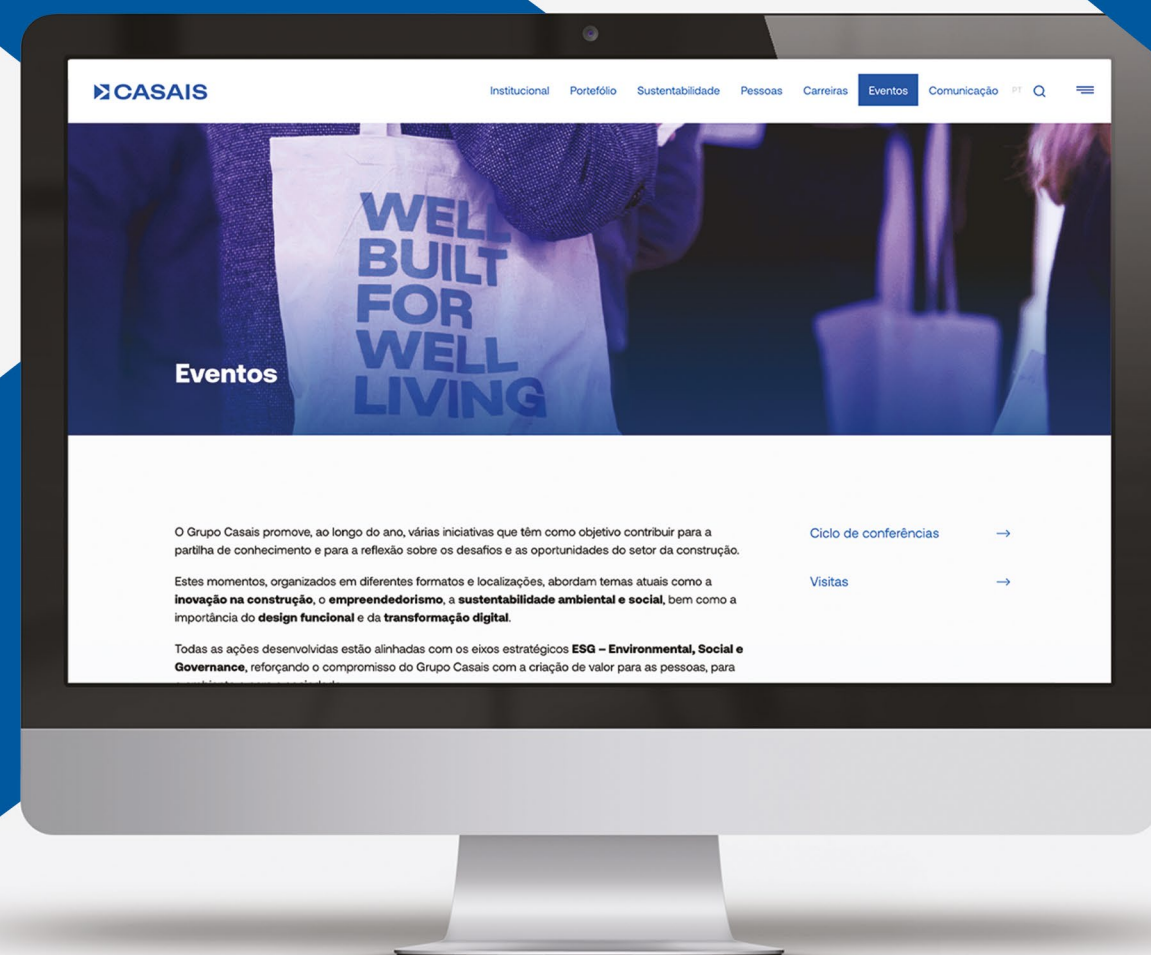
Fundação
Mestre
Casais

BOLSA FUNDAÇÃO MESTRE CASAIS APRESENTA VENCEDOR p.36

FUNDAÇÃO MESTRE CASAIIS ADERE AO CENTRO PORTUGUÊS DE FUNDAÇÕES p.36

O DESAFIO CRÍTICO DA SUSTENTABILIDADE p.37

FMC TALKS COM ASSUNÇÃO CRISTAS p.37



Conferências, lançamentos, debates e muito mais — tudo num só lugar. Acede ao novo site de Eventos do Grupo Casais e fica a par do que estamos a construir, partilhar e transformar.



casais.pt



EDITORIAL

António Carlos Fernandes Rodrigues // Presidente da Comissão Executiva · CEO

Vivemos um tempo exigente, mas também cheio de oportunidades. O setor da construção está a transformar-se e o Grupo Casais tem assumido, com determinação e responsabilidade, um papel ativo nessa mudança. Nesta edição da Casais News, celebramos conquistas, reforçamos compromissos e projetamos o futuro que queremos continuar a construir — com Pessoas, para o Planeta e com foco na Produtividade.

Temos apostado fortemente na **qualificação de talento**, em estreita colaboração com instituições de ensino como o Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, com programas formativos que antecipam o futuro das competências na construção. Esta ligação entre ensino e prática, entre juventude e experiência, é essencial para garantirmos uma resposta robusta aos desafios da transição energética e digital.

Continuamos também a liderar pelo exemplo, contribuindo para projetos que são referência nacional e internacional, desde a alta velocidade ferroviária ao desenvolvimento de habitação acessível e sustentável, passando por infraestruturas educativas e tecnológicas. Cada projeto é mais do que uma obra, é um compromisso com as comunidades e com o futuro coletivo.

A inovação é o motor do nosso progresso. Através da Blufab, das sinérgias com centros de excelência como o Center Construction Robotics na Alemanha, e do nosso investimento em **construção industrializada**, estamos a escalar soluções que respondem com eficácia aos desafios de custo, tempo e sustentabilidade. E esse é um caminho que queremos fazer lado a lado com os nossos parceiros, como ficou bem vincado na conferência do ciclo Connect to Build e no protocolo com a Ordem dos Engenheiros.

Também a **Fundação Mestre Casais** tem tido um papel ativo na promoção do pensamento crítico sobre a sustentabilidade e na valorização de projetos académicos e cívicos. Com a adesão ao Centro Português de Fundações, afirmou a importância da responsabilidade social no nosso modelo de desenvolvimento.

Cada passo que damos — seja em Guimarães, Beja, Sintra, Luanda ou Dubai — é um reflexo da nossa visão: construir com consciência, inovar com propósito e crescer com todos. Não se trata apenas de deixar uma marca no território, mas de garantir que essa marca é positiva, transformadora e duradoura.

A todos os que, diariamente, tornam possível este percurso, o meu profundo agradecimento.

Continuemos juntos a construir bem, para viver melhor.

ENERGIA, TELECOMUNICAÇÕES E DOMÓTICA

agosto
2025
—
Braga

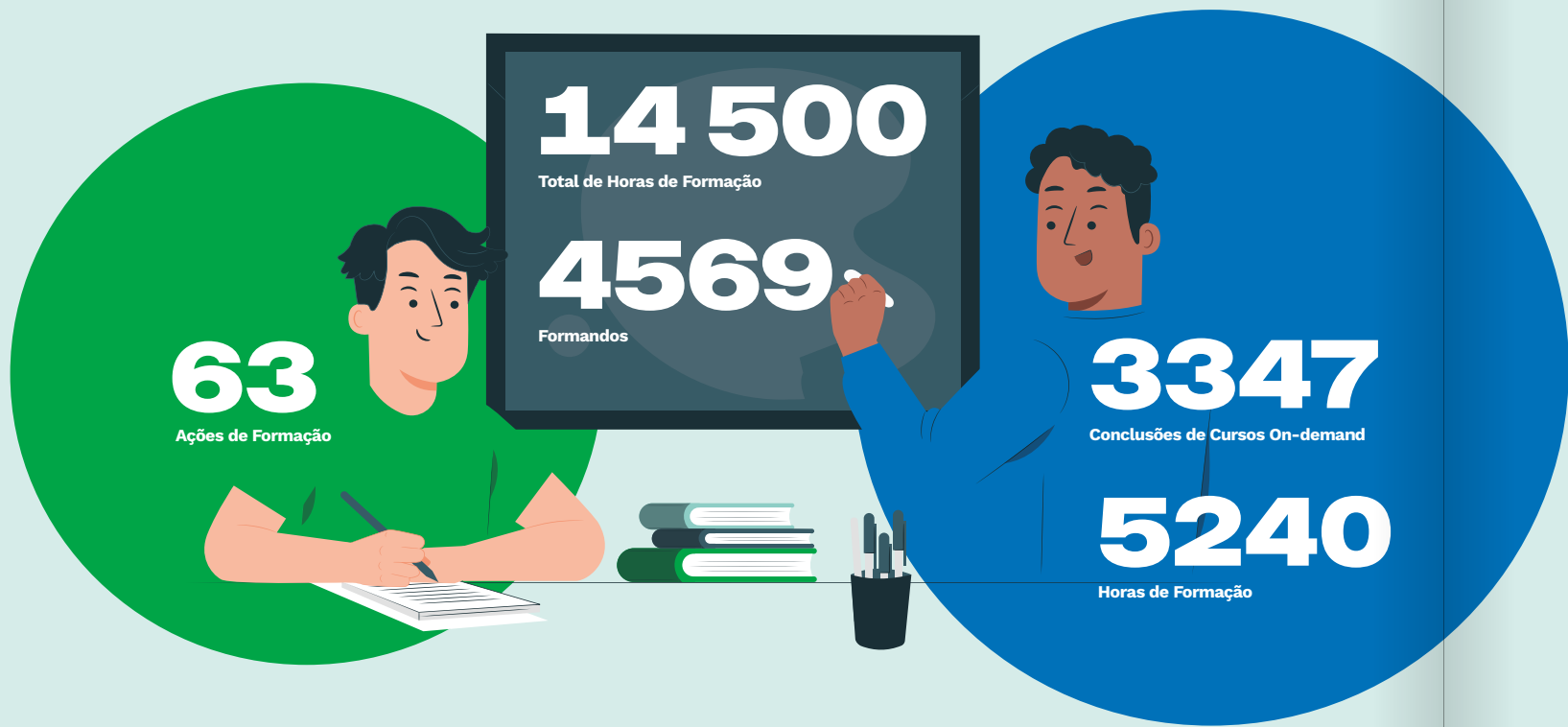
A **Quadrina**, empresa de distribuição elétrica do Grupo Casais, estabeleceu uma parceria estratégica com o **Instituto Politécnico do Cávado e do Ave** (IPCA), no âmbito do curso Técnico Superior Profissional (CTeSP) em **Energia, Telecomunicações e Domótica**, lecionado no polo de Braga, para promover a qualificação de talento na engenharia elétrica. Esta

colaboração surge como resposta direta à crescente procura de mão de obra qualificada nestas áreas que se encontram em forte crescimento e transformação, impulsionados pela transição energética e digital.

Com dois anos de duração, o CTeSP combina uma forte componente técnica com uma vertente

prática intensiva, incluindo um estágio curricular obrigatório de 840 horas. A participação do Grupo Casais assume aqui um papel central, ao oferecer aos estudantes contacto direto com contextos reais de inovação tecnológica, automação e sustentabilidade, marcas distintivas da atuação do Grupo nos mercados nacional e internacional.

FORMAÇÃO JULHO — SETEMBRO



FORMAÇÕES DE DESTAQUE

Neste arranque do 2º semestre do ano, a formação de **segurança** lidera o top da formação executada. Acumulamos mais **15 ações de formação** de temas como Primeiros Socorros, Formação Básica de Segurança, Trabalhos Em Altura, Inspeção e Aprovação de Andaimos entre outros. No total, formamos **153 participantes** e totalizamos **1568 horas** nesta área. A área seguinte com mais volume de formação é a área da **liderança**, na qual acumulamos **4 novas ações de formação**, que permitiram desenvolver competências em **41 participantes** e através das quais acumulamos mais **1064 horas** de formação.

Com a liderança das empresas MEP em Portugal, lançamos a primeira edição das **Jornadas MEP**, um evento que juntou **124 participantes**, num total de **930 horas** de volume de formação, que permitiu reforçar competências nas diversas temáticas da segurança contra incêndios em edifícios.

O nosso **sistema operativo**, que assegura o correto funcionamento de todas as áreas da organização, também ocupa lugar de destaque na formação. Este trimestre, asseguramos a realização de mais **11 ações de formação**, desta vez focadas no processo de Controlo de Custos e nas ferramentas SAP EWM e Ecoordina. Formamos **153 pessoas** com um total de **868 horas** de volume de formação.

Mantivemos o foco no **Programa Mais Líder**, um programa constantemente em destaque que permite desenvolver Chefes de Equipa e Encarregados. Entre julho e setembro, concretizamos **10 ações de formação** que integram este programa, traduzindo-se em **114 participações** e **474 horas de formação**.

Realizamos pela segunda vez este ano uma formação de capacitação de **mentores**, uma iniciativa que visa desenvolver as habilidades dos nossos colaboradores, para desempenharem melhor o seu papel de mentor na organização. No total, já formamos **20 colaboradores** este ano, num total de **140 horas** de formação.

No que respeita ao público externo, iniciamos em setembro a primeira edição do curso de Condução de Obra no âmbito do projeto PROMOV, com 21 participantes, e que se estenderá ao longo dos próximos meses. Trata-se de um curso em parceria com outras construtoras e assegurado pelo CENFIC em Lisboa.

Também iniciamos em setembro o segundo ano do curso de especialização tecnológica **Tecnologias Avançadas de Construção**, em parceria com o **IPCA**, uma parceria estruturada para capacitar profissionais para integrar o Grupo Casais. E reforçamos a nossa ligação ao **IPCA**, ao nos associarmos como parceiros do curso de especialização tecnológica **Energia, Telecomunicações e Domótica**, reforçando o nosso papel na aproximação ao meio académico e de promoção da qualificação técnica para o mercado.

PREVENÇÃO E SEGURANÇA: O ALICERCE HUMANO DE UM GRUPO DE CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL

Benedito Lemos
Diretor
Coordenador
Grupo Casais

O que torna a minha família mais feliz é saber que cheguei a casa e que me encontro bem, depois de um dia de trabalho.

É assim desde que iniciei o meu percurso profissional, no ano 2000, como adjunto de direção de obra no contrato de conservação e manutenção da linha ferroviária da Beira Alta, onde o objetivo era garantir o transporte diário de passageiros e, simultaneamente, realizar os respetivos trabalhos ferroviários em condições seguras.

Saí da universidade sem qualquer noção sobre prevenção e segurança no trabalho, mas bati de frente com o tema quando conheci uma jovem colega do Departamento Comercial, completamente paralisada de um braço para o resto da vida. Tinha sofrido um aciden-

te na entrevista da linha do Norte, colhida lateralmente por um comboio em circulação, e sobreviveu como por milagre.

A partir desse momento, a segurança passou a ser um tema sério na minha vida, não apenas como profissional, mas como ser humano.

Essa experiência pessoal marcou-me profundamente e fez-me compreender que, por trás de cada capacete e de cada colete refletor, existe **uma vida, uma família, um futuro**. E é essa consciência que me acompanha até hoje, como pessoa e como membro do Grupo Casais.



Prevenção e Segurança: uma Prioridade que Define o Nosso Compromisso

A prevenção e segurança no trabalho é uma prioridade absoluta para o Grupo Casais.

Queremos que todas as pessoas que trabalham connosco e para nós tenham locais e condições de trabalho seguras e que vivam uma cultura de segurança baseada na cooperação, na comunicação e na entreajuda, entre pessoas, equipas e organizações, num ambiente de transparência, confiança e respeito mútuo.

Muitos incidentes são evitados porque alguém identificou um risco e o comunicou a tempo. Esse deve ser o nosso espírito de princípio orientador: **“Identifica, Comunica!”**

Cada alerta dado, cada anomalia partilhada, é um contributo valioso para o bem comum e para a proteção de todos.

Liderar pelo Exemplo: a Força de uma Cultura que se Inspira e se Vive

As lideranças têm um papel determinante na construção de uma verdadeira cultura de segurança.

Mais do que instruir, é preciso inspirar pelo exemplo. Quando um gestor, encarregado ou diretor demonstra, na prática, comportamentos seguros e preventivos, contagia positivamente toda a sua equipa.

Um exemplo inspirador vem de Paul O'Neill, antigo CEO da ALCOA, a maior produtora mundial de alumínio. O'Neill colocava sempre a segurança no centro das suas reuniões e discursos, exigindo ser informado de qualquer incidente no grupo.

A sua visão era simples, mas poderosa: ao cuidar da segurança das pessoas, toda a organização se tornava mais forte, eficiente e humana.

Esta é também a nossa visão. Quando colocamos a segurança em primeiro lugar, fortalecemos o grupo e valorizamos as pessoas que o constroem.

Estamos no caminho certo, e como reforço dessa cultura recomendando a leitura do livro “Cultura de Prevenção e Segurança”, da autoria do Departamento de Prevenção e Segurança (DPS) do Grupo Casais, um recurso essencial que reflete o nosso compromisso coletivo com a melhoria contínua.

O Papel Fundamental do Departamento de Prevenção e Segurança

O DPS tem como missão orientar e apoiar as pessoas na elaboração e execução dos planos de prevenção e segurança nos locais de trabalho.

Esta equipa ajuda a identificar riscos, aconselha medidas preventivas e acompanha as operações no terreno, sendo um pilar de suporte e orientação técnica e humana.

Mas o impacto do DPS é tanto maior quanto mais estreita for a ligação com as lideranças.

Quando o departamento é consultado, envolvido e valorizado nas ações preventivas, a cultura de segurança torna-se prática, viva e eficaz.

E é precisamente nesse espírito colaborativo que a prevenção deixa de ser uma obrigação e passa a ser um comportamento natural.

Formação, Sensibilização e os “5 Minutos de Segurança”: Pequenos Gestos, Grandes Resultados

A formação e a sensibilização contínua são a base de uma cultura sólida de prevenção. Por isso, apelamos à participação ativa de todos nas ações de formação, nas jornadas e nos encontros de segurança, e à prática diária dos “5 minutos de segurança” em cada local de trabalho. Estes momentos de partilha e reflexão ajudam-nos a reforçar comportamentos seguros,

identificar riscos e valorizar o contributo individual para a segurança coletiva.

São pequenos gestos que fazem uma grande diferença e que consolidam a nossa cultura de segurança, dia após dia.

Embaixadores de Segurança: Vozes e Exemplos que Inspiram

Entre as iniciativas mais emblemáticas do Grupo Casais, destacam-se os Embaixadores de Segurança, colaboradores que assumem o compromisso de difundir e promover uma cultura de segurança integrada, inspirando os outros através do exemplo. Estes embaixadores não substituem os técnicos de segurança, mas complementam a sua ação, sendo modelos de comportamento e agentes de influência positiva dentro das equipas. A sua missão passa por:

- ▶ Divulgar e promover a política e cultura de Segurança da organização;
- ▶ Colaborar na identificação de riscos e implementação de medidas preventivas;
- ▶ Incentivar colegas e parceiros ao cumprimento das normas de segurança;
- ▶ Reportar situações de risco e contribuir para a melhoria contínua.

Os Embaixadores de Segurança atuam em duas frentes:

- ▶ Intervenções simples e imediatas, como a correção do uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) ou melhorias na organização do estaleiro;

- ▶ Intervenções articuladas e de maior gravidade, quando há necessidade de parar trabalhos ou equipamentos devido a riscos sérios, sempre em articulação com o técnico de prevenção e segurança.

Como refere o lema do programa: “A segurança é de todos, para todos e por todos.”

Cada embaixador é um elo essencial no ecossistema da segurança, promovendo uma cultura que se constrói de dentro para fora — com compromisso, empatia e ação.

A Comissão Geral de Segurança (CGS): Estrutura Estratégica e Colaborativa

Desde novembro de 2018, a Comissão Geral de Segurança (CGS) tem desempenhado um papel central no reforço da cultura de segurança do Grupo Casais.

Criada em conjunto com as Comissões de Segurança de Projeto (CSP), a CGS tem como objetivo assegurar a existência de sistemas e processos autónomos e independentes da estrutura operacional, garantindo o cumprimento dos requisitos legais e comunitários (Diretiva 89/381/CEE).

A CGS atua em duas perspetivas complementares:

- ▶ Analisar as realidades do terreno, recolhendo contributos e interpretações das operações;
- ▶ Assegurar que as medidas e ações implementadas têm efeito real e mensurável.



Desde a sua criação, foram realizadas mais de 100 auditorias externas e 30 reuniões da CGS, com o apoio do auditor externo. Estas auditorias — distintas das de certificação — visam medir a “atmosfera de segurança” nos estaleiros, verificar se os processos e canais de comunicação estão operacionais e eficazes, confirmar a análise das causas de acidentes e a implementação de ações corretivas.

A CGS reúne trimestralmente e integra cerca de 10 elementos, incluindo administradores, diretores e representantes operacionais. A nível global, a CGS Global promove reuniões anuais que reúnem representantes de todos os mercados, permitindo partilhar boas práticas, alinhar estratégias e definir recomendações para aplicação internacional.

Cada encontro da CGS Global é uma oportunidade para partilhar conhecimento e promover uma reflexão coletiva sobre segurança e prevenção.

Esta abordagem colaborativa reforça o nosso compromisso de que a segurança é uma construção coletiva, alimentada pelo diálogo e pela participação de todos.

Agir é Viver com Segurança A segurança não é um destino, é um caminho que percorremos juntos.

É uma atitude que se expressa em cada gesto, em cada alerta, em cada decisão consciente.

No Grupo Casais, acreditamos que viver com segurança é viver melhor. Sejam vigilantes, participativos e proativos. Identifiquem e comuniquem. Porque vivemos mais felizes em agir, do que em reagir.

A segurança é o alicerce da nossa competência e o reflexo da nossa humanidade. E é juntos, como Pessoas Competentes e Seguras, que continuaremos a construir o futuro com confiança.

REFORÇO DE PARCERIAS ESTRATÉGICAS A NORTE



Verão no Campus na Universidade do Minho

O Grupo Casais voltou a apoiar o **Verão no Campus**, iniciativa da **Universidade do Minho** que decorreu em julho, com o objetivo de apoiar os estudantes na escolha de um curso superior. Durante 5 dias, 400 jovens do 9.º ano ao ensino secundário, mergulharam em diversas atividades científicas, culturais e vocacionais, promovidas pela universidade, nos polos de Braga e Guimarães.



Sustainable Living Innovators no CEiiA

No **CEiiA** (Centre of Engineering and Product Development), o Grupo Casais apoiou a 6ª edição do programa internacional **Sustainable Living Innovators** (SLI), que convidou 29 estudantes a embarcar, durante 4 semanas, numa missão para desenhar, desenvolver e apresentar uma base lunar para uma vida sustentável na Lua, abordando quatro desafios: Construção; Energia; Mobilidade; e Saúde e Qualidade de Vida.

No dia 23 de Julho, o CEO do Grupo Casais, António Carlos Rodrigues, partilhou com os participantes a visão do Grupo Casais sobre os desafios e oportunidades da construção num mundo em transformação e como a Lua nos pode ajudar a repensar a Terra. O termo climatropia representa essa viragem profunda e irreversível nas condições do planeta: temperaturas extremas, escassez de recursos, tensão nos ecossistemas e pressão crescente sobre infraestruturas e sociedades.



CRIAÇÃO DE CONFIANÇA ATRAVÉS DA COLABORAÇÃO



Volker Weissenberger
Diretor de Desenvolvimento de Negócio da CREE Buildings

Ao introduzir a inovação numa indústria de economia antiga, como a da construção, percebe-se rapidamente que a tecnologia por si só não é suficiente. O sucesso de uma inovação depende das pessoas e dos parceiros que a adotam, implementam e melhoram continuamente.



Na CREE Buildings, desenvolvemos um sistema de construção industrializado que torna o processo de construção mais rápido, mais limpo e mais sustentável. No entanto, a verdadeira força do CREE não reside apenas na sua tecnologia, mas sim no coletivo global de empresas que a utilizam, partilham as suas experiências e se ajudam mutuamente a alcançar o sucesso. Entre estes parceiros, o Grupo Casais destaca-se como um dos maiores utilizadores do sistema CREE e um dos seus promotores mais respeitados em todo o mundo.

Uma Parceria Assente em Valores Partilhados

A colaboração entre a CREE e a Casais não se limita ao âmbito comercial. Trata-se de uma relação fundamentada no respeito mútuo, na confiança e numa visão partilhada para o futuro do setor da construção.

Quando se introduz inovação numa indústria estabelecida, não se está apenas a vender um produto. Está-se a construir um movimento. Está-se a convidar outras pessoas a questionar suposições antigas e a colaborar na criação de um caminho melhor. Tal exige coragem, crença e disposição para correr riscos calculados. O Grupo Casais é um reflexo de todas estas qualidades.

Desde o início, a Casais reconheceu que a inovação exige disciplina e colaboração. As suas equipas não abordaram o sistema CREE como um desafio, mas sim como uma oportunidade para aprender, melhorar e liderar pelo exemplo.

Transformar a Experiência em Progresso Coletivo

Em cada percurso de inovação, é essencial que duas dinâmicas estejam presentes: a implementação e o feedback.

Por um lado, os inovadores procuram os parceiros certos, ou seja, aqueles que são capazes de transformar um novo sistema num sucesso no mundo real. Por outro lado, contam com esses mesmos parceiros para criar um ciclo de aprendizagem e melhoria que fortaleça todo o ecossistema.

A Casais é uma referência em ambos os aspetos. Não se limita a implementar o sistema CREE, aperfeiçoa-o. Capta informações valiosas de cada projeto e partilha-as abertamente com a nossa rede, contribuindo para a evolução do CREE de forma a beneficiar todos os parceiros em todo o mundo.



A Força de um Coletivo Global

Atualmente, a rede CREE é uma comunidade global de construtores, promotores e inovadores que, graças à sua visão de futuro, se destacam no mercado. Cada novo membro que se junta a nós olha à sua volta e avalia a rede com base na força, reputação e integridade dos seus membros atuais.

É por isso que empresas pioneiras como a Casais são tão importantes. Têm a responsabilidade – e a oportunidade – de servir de referência ao que a rede representa.

Para dar este primeiro passo, é necessária confiança: confiança na tecnologia, confiança na parceria e confiança na própria capacidade de liderar a mudança. A confiança da Casais ficou patente desde o início.

Quando mencionamos a Casais na nossa rede, as pessoas referem-se a ela com confiança e admiração. O seu nome tornou-se sinónimo de competência, fiabilidade e colaboração ética. Sente-se um orgulho silencioso sempre que os seus projetos são discutidos, pois demonstram que é possível alcançar resultados quando se alia a inovação à integridade.

Uma Cultura que Inspira Confiança

O que torna a Casais verdadeiramente única é o seu ADN. Em cada interação, seja no local, em reuniões ou além-fronteiras, a Casais exibe as mesmas qualidades consistentes: profissionalismo, simpatia e produtividade.

As equipas estão atentas, preocupam-se e cumprem. Embora possam parecer simples, estas características são inestimáveis numa indústria global tão complexa como a da construção.

Há três questões fundamentais que determinam o sucesso de qualquer relação, seja ela pessoal ou profissional:

- ▶ Preocupa-se comigo?
- ▶ É bom no que faz?
- ▶ Está empenhado em atingir a excelência?

A resposta da Casais a todas estas três perguntas é sempre “sim”.

É por isso que se tornaram um modelo para os futuros parceiros da rede CREE. Mostram aos outros o que significa viver os valores de um negócio ético e colaborativo, não apenas com palavras, mas também com ações, sistemas e resultados.



Elevar a Fasquia para Todos

A contribuição da Casais não se limita à implementação de projetos. A empresa elevou a fasquia para a própria CREE e para todos os parceiros certificados em todo o mundo.

O seu compromisso com a melhoria contínua desafiou-nos a tornar-nos melhores: a aperfeiçoar a nossa gama de produtos, a reforçar o apoio aos nossos parceiros e a acrescentar mais valor a todo o ecossistema.

Quando os potenciais parceiros visitam a Casais, não se deparam apenas com uma mera empresa de construção. O que veem é uma visão concretizada: um local onde a inovação é palpável, a sustentabilidade é quantificável e a colaboração é genuína.

A Casais tornou-se um destino dentro da rede CREE, constituindo um exemplo vivo de como a construção industrializada pode funcionar em larga escala, de como as parcerias podem prosperar e de como um objetivo partilhado pode transformar-se em sucesso partilhado.

Perspetiva de Futuro

O processo de transformação da indústria da construção ainda está em curso. É necessário ter coragem para questionar o status quo, persistência para lidar com a complexidade e humildade para aprender uns com os outros.

À medida que a CREE continua a expandir a sua presença global, sabemos que a nossa força dependerá sempre da qualidade das nossas relações. A parceria com o Grupo Casais é um exemplo disso.

Juntos, não só estamos a mudar a forma como os edifícios são construídos, como também a forma como as pessoas trabalham em conjunto para os construir.

Ao fazê-lo, estamos a demonstrar que um negócio assente na ética e na colaboração não é apenas um pilar da sustentabilidade, mas sim a base sobre a qual o futuro da construção deve ser erguido.



julho
2025
—
Lisboa,
Portugal

ARRANQUE DA PRIMEIRA LINHA DE ALTA VELOCIDADE EM PORTUGAL



A construção da **linha de alta velocidade Lisboa-Porto** deu um passo decisivo com a assinatura do contrato de concessão do primeiro troço, que ligará Porto a Oiã, e do contrato de financiamento com o Banco Europeu de Investimento (BEI). O contrato foi assinado pela IP e a Avan Norte – Gestão da Ferrovia de Alta Velocidade, constituída pelo consórcio **LusoLAV**, liderado pela Mota-Engil e que o Grupo Casais integra.

PROTOCOLO DE PARCERIA COM A ORDEM DOS ENGENHEIROS

setembro
2025
—
Porto,
Portugal

O Grupo Casais reforçou, o compromisso com a valorização da engenharia e transformação do setor, através da assinatura de um **Protocolo de Parceria Institucional com a Ordem dos Engenheiros**.

O protocolo foi firmado no dia 11 de setembro, no Paço dos Duques de Bragança, em Guimarães, por

António Carlos Rodrigues, CEO do Grupo Casais, e Fernando de Almeida Santos, Bastonário da Ordem dos Engenheiros, durante a cerimónia que marcou a rentrée das atividades da Ordem dos Engenheiros que incluiu, ainda, a celebração dos 25 anos de cooperação com o Confea - Conselho Federal de Engenharia e Agronomia, do Brasil.



CONNECT TO BUILD: HABITAÇÃO ACESSÍVEL E INDUSTRIALIZAÇÃO EM DEBATE

setembro
2025
—
Lisboa,
Portugal

O Grupo Casais realizou no Centro Cultural de Belém, em Lisboa, a conferência **Connect to Build – Habitação Acessível e Industrialização: Escalar Soluções com Propósito**, que reuniu vários players do setor para discutir os desafios habitacionais em Portugal e o papel da industrialização na resposta a estas necessidades. O evento incluiu mesas redondas sobre habitação acessível, construção modular, off-site e digitalização.

O momento central deste evento foi a **assinatura do protocolo “Well Live” entre o Grupo Casais e a IKEA**

Portugal, sublinhando o compromisso de ambas as organizações em desenvolver soluções conjuntas que promovam habitação acessível e sustentável, através da inovação e de práticas ambientalmente responsáveis no setor.

A conferência contou com a participação de representantes de instituições públicas e privadas e foi encerrada pela **Secretária de Estado da Habitação**, Patrícia Machado Santos, destacando a importância da colaboração para acelerar a transformação do setor.

A IMPORTÂNCIA DAS SINERGIAS COM CENTROS DE CONHECIMENTO E CLUSTERS DE INOVAÇÃO

Pedro Andrade

Diretor de Inovação e Tecnologia



O setor da construção encontra-se num momento de transição, marcado por novas exigências ambientais, digitais e sociais. Neste contexto, as **parcerias com centros de conhecimento, universidades, institutos de investigação e clusters de inovação** assumem um papel determinante na promoção de soluções mais eficientes e sustentáveis.

Estes ecossistemas funcionam como **pontes entre a investigação científica e a aplicação industrial**, permitindo que o conhecimento académico se traduza em inovação prática. Isto tem permitido testar novas abordagens à **robotização e automação**, estudar **materiais diferentes** e desenvolver **sistemas construtivos otimizados** para a circularidade e reutilização. **Os clusters de inovação** reforçam esta dinâmica, criando redes colaborativas que facilitam a partilha de conhecimento, a criação de massa crítica e a redução de riscos associados ao desenvolvimento tecnológico.

Para o Grupo Casais, e particularmente para a Blufab, estas sinergias têm sido fundamentais para acompanhar a evolução do setor, antecipar tendências e contribuir para a definição de padrões mais sustentáveis. A cooperação entre ciência e indústria consolida a capacidade de inovar e reforça o compromisso do grupo com uma construção mais industrializada, digital e consciente.

Center Construction Robotics

Um exemplo e marco importante, nesta jornada de evolução da Blufab e do Grupo Casais, foi a **adesão ao prestigioso consórcio Center Construction Robotics (CCR)**. Este trata-se de um centro de inovação focado na digitalização, automação e robótica na indústria da construção, sediado na **RWTH Aachen University**, na Alemanha.

A cerimónia de adesão ao CCR coincidiu com o grande dia do CCR, o **Open-Campus Week**. Neste marco estiveram presentes a Presidente da Câmara de Aachen, Sibylle Keupen, a Ministra da Cultura e Ciência, Ina Brandes, e a Diretora Científica do CCR e responsável pela instituição, Sigrid Brell-Cokcan. Destacou-se a urgência em unir a investigação e a prática: existe conhecimento sobre automação, inteligência artificial (IA), modelagem da informação na construção (BIM) e sustentabilidade, mas a verdadeira revolução exige a aplicação nos processos de construção. A cooperação académico-industrial acelera essa tradução do conhecimento em inovação no terreno.

O **Open-Campus-Week** teve lugar no **primeiro Reference Construction Site digital da Europa**, integrado no 5G Industry Campus Europe, que ilustra bem esta aposta: um laboratório real de construção digital e colaborativa, reunindo investigação, tecnologia e indústria. O consórcio de empresas membros do CCR reuniu-se para apresentar propostas de desenvolvimento. A Blufab e a Casais apresentaram um projeto, o mais votado entre todos e que seguirá para desenvolvimento conjunto pelo consórcio, que pretende desenvolver uma solução que integra o fluxo **BIM2Fab**, isto é, todo o processo digital do BIM até ao fabrico, apoiado com robôs para aplicação na industrialização da construção. Este projeto será disruptivo e permitirá agilizar e acelerar muitos dos processos que hoje fazemos. No contexto europeu atual, esta parceria permite acelerar a inovação, sustentabilidade e digitalização, com impacto real nos desafios atuais e futuros.



CEiiA – Terra Luna

Outro exemplo, é a parceria com o CEiiA na 6.ª edição do programa Sustainable Living Innovators (SLI). Inserido na **Missão TerraLuna**, este projeto explorou soluções construtivas para ambientes extremos, com aplicação tanto na Lua como na Terra. Este teve como mote: “Da Lua para a Terra: Como as tecnologias de exploração lunar podem contribuir para um planeta mais sustentável aqui na Terra?”.

Durante quatro semanas, os jovens de Portugal e do Brasil trabalharam em equipa para responder a desafios que nos obrigam a sair da nossa zona de conforto como:

- ▶ construir em ambientes extremos
- ▶ garantir energia em locais inóspitos
- ▶ criar mobilidade autónoma
- ▶ preservar a saúde e o bem-estar em situações-limite

Um dos termos chave foi a climatropia, que representa essa viragem profunda e irreversível nas condições do planeta: temperaturas extremas, escassez de recursos, tensão nos ecossistemas e pressão crescente sobre infraestruturas e sociedades. Face a este novo mundo, a construção tem de mudar. E a melhor forma de o fazer é colocar-nos num cenário ainda mais extremo: viver fora do planeta. Foi a partir destes desafios que os **innovators** apresentaram ideias de soluções pensadas para a Lua, mas aplicáveis à Terra: fachadas com proteção térmica ampliada, circuitos de água fechados com consumo ultra-eficiente, habitação modular de montagem rápida com materiais locais.



Ficou a nosso cargo a responsabilidade da área da **Construção**, desafio que passava pela idealização da construção de uma base lunar, sabendo que para tal é preciso ser capaz de utilizar os recursos existentes na Lua, dado que todos o espaço para transporte de equipamentos e materiais da Terra estava bastante limitado. A proposta apresentada - assente num sistema modular com recurso a **impressão 3D de argamassas minerais**, focando-se na viabilidade técnica destes materiais para construção automatizada com robôs -, teve por base as casas das tribos Musgum, que usavam os materiais disponíveis na natureza para a construção das suas habitações - numa solução arquitetónica vernacular que permite uma excelente drenagem da água da chuva e promove a ventilação passiva, reduzindo significativamente a transferência térmica, e que são erguidas sem recurso a cofragem ou materiais industriais, evidenciando uma abordagem sustentável e resiliente, com baixo impacto ambiental e elevada durabilidade-, um exemplo notável de bioarquitetura e engenharia tradicional.



A Blufab modelou esta estrutura ao detalhe, com recurso a modelação generativa, dividindo-a em **132 blocos únicos**, com parametrização individual de cada bloco e definição dos respetivos caminhos de impressão. Para a impressão recorremos ao Laboratório ARENA, na Escola de Arquitetura da Universidade do Minho, da qual temos estado em estreita colaboração entre as equipas envolvidas.



Este protótipo foi apresentado na cerimónia da 6ª edição do SLI, onde os vários alunos apresentaram o dia-a-dia dos astronautas na lua, assim como fizeram referência à sua interação com o edifício e de que forma este poderia ser construído através de um robô dedicado à impressão 3D, com o rególito Lunar. Do ponto de vista técnico, este exercício está à altura do melhor que se faz no mundo em termos de impressão 3D e modelação generativa onde cada bloco impressão é único tendo nos obrigado a pôr toda a nossa competência técnica à prova.

Posteriormente, o protótipo em impressão 3D fez parte de uma exposição na Fundação Serralves no **BOIL Climate Festival**, um encontro entre ciência e arte para pensar a crise climática e agir. Nesta sessão, a discussão centrou-se em como a engenharia espacial pode inspirar e oferecer soluções para os desafios aqui na Terra. O debate deu continuidade ao projeto Terra Luna, onde ativadores (profissionais envolvidos) e innovators (estudantes) se voltaram a reunir para refletir sobre futuro, tecnologia e humanidade.



Este projeto assume particular importância por reforçar a contribuição para a sociedade e valorizar a colaboração contínua com os parceiros. Representou um desafio significativo, tanto a

nível tecnológico como logístico, concretizado num prazo recorde. Simultaneamente, constituiu um exercício essencial de reflexão sobre a importância de aproveitar os recursos existentes, promovendo uma sociedade mais sustentável e responsável.

Sinergias com a academia para o desenvolvimento do setor

Relativamente à ligação com a Academia, salienta-se a Universidade do Minho (UM), com a colaboração no Mestrado Europeu “BIM A+”, que oferece um programa de educação avançada em projetos integrados, construção e operação de infraestruturas em BIM, com um forte foco nas práticas colaborativas. É de notar que, em janeiro 2026, 2 doutorandos iniciarão o estudo de processos robotizados no sentido de otimizar processos industrializados com os temas de “Design for disassembly BIM2FAB” e “Hot Wire for flooring solutions with pendings from BIM2Fab”.

Um grande marco nesta relação foi a criação da primeira Cátedra Não Académica **“Construção na Era Digital”**, numa área que enfrenta momentos de profunda transformação nos setores da arquitetura, engenharia e construção, marcados pela transição de métodos tradicionais para abordagens mais digitalizadas, eficientes e sustentáveis. Esta Cátedra representa um investimento estratégico por parte do Grupo Casais e uma oportunidade para o Lab2PT e para a Escola de Arquitetura, Arte e Design da UM. O conhecimento gerado será aplicado no desenvolvimento de soluções de construção inovadoras que aumentem a competitividade no mercado nacional e internacional. Trata-se de um projeto, pioneiro em Portugal, centrado em áreas como a robótica, a fabricação aditiva (impressão 3D em betão),

a modularização, a prefabricação e a integração com modelos BIM, pilares essenciais para uma construção mais industrializada, eficiente e circular.



Inovar é mais do que criar um conceito ou uma ideia, é criar valor. E quem define valor é o cliente e a sociedade. Por isso, inovar é estar atento às necessidades da sociedade, dos nossos parceiros e dos nossos processos, é comunicar e partilhar, estar presente e discutir soluções. As colaborações são essenciais para partilhar, perceber as necessidades e aprender. Assim a inovação deve ser entendida como uma **atitude coletiva e contínua**. As parcerias com o meio académico e os clusters de inovação reforçam essa visão, promovendo uma cultura de experimentação, aprendizagem e colaboração.

A verdadeira mudança ocorre quando o conhecimento deixa de ser propriedade individual e passa a ser partilhado, criando valor comum e impulsionando a transformação do setor. **A transição ecológica e digital da construção depende desta capacidade de trabalhar em rede, unindo quem investiga, quem projeta, quem fabrica e quem constrói.** Assim, ao inovar criamos propósito e ajudamos a sociedade e o meio em que nos inserimos. Neste contexto, o **Grupo Casais** e a **Blufab** afirmam-se como **agentes de inovação responsável**, comprometidos em ligar o conhecimento à prática e em construir, com parceiros e comunidades, um futuro mais consciente e sustentável.

setembro
2025
—
Beja,
Portugal

INAUGURAÇÃO DA RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA DE BEJA



O Grupo Casais inaugurou a **Residência Europa** em Beja, um investimento de 17 milhões de euros que vai alojar **503 estudantes** do **Instituto Politécnico de Beja**. O edifício conta com 327 quartos – individuais, duplos, estúdios e 15 adaptados para pessoas com mobilidade condicionada – e várias áreas comuns de convívio e estudo. Construída com o sistema híbrido CREE Buildings, que combina madeira e betão através de soluções industrializadas, a obra foi concluída dentro do prazo e com elevado padrão de sustentabilidade, num projeto que contou também com a IKEA para o mobiliário dos espaços.

HABITAÇÃO MUNICIPAL NO CERRADO DE MIRA

julho
2025
—
Amadora,
Portugal

Em apenas três semanas finalizaram-se as lajes e as fachadas industrializadas do edifício de **Habitação Municipal**, composto por **48 fogos**, na Amadora. A rapidez e eficiência do processo de montagem dos edifícios industrializados, comprovada uma vez mais no terreno, são algumas das vantagens de sistemas construtivos inovadores, sustentáveis e tecnologicamente avançados.



agosto
2025
—
Alemanha

SINERGIAS COM CENTER CONSTRUCTION ROBOTICS

O Grupo Casais é um dos mais recentes membros do **Center Construction Robotics (CCR)**, rede internacional que reúne empresas, universidades e instituições de referência para impulsionar a digitalização, automação e robótica na construção.

A adesão foi apresentada na **Open-Campus-Week**, realizada de 26 a 28 de agosto, no Campus Melaten da RWTH Aachen, na Alemanha, onde o CEO, António Carlos Rodrigues, e o Diretor Técnico de Tecnologia da Blufab, Pedro Andrade, representaram o Grupo Casais em diferentes momentos do programa. Com esta integração, a empresa junta-se a alguns dos principais players europeus da construção e tecnologia, reforçando o seu compromisso com soluções digitais, sustentáveis e inovadoras para o setor.



RESIDÊNCIA DE ESTUDANTES DO ISCTE

setembro
2025
—
Sintra,
Portugal

A construção da nova **Residência Universitária e Hub Tecnológico do ISCTE** já começou na Portela de Sintra. Enquanto as equipas no local avançam com os trabalhos de infraestruturas e fundações, as fábricas de construção industrializada já estão a produzir os primeiros componentes com precisão e ritmo acelerado. Serão **197** camas para estudantes e um centro de inovação digital, num terreno cedido pela Câmara Municipal de Sintra.



NOVAS FORMAS DE MOBILIDADE URBANA

Margarida Pina
CEO
BEN4US

Olhamos para o mundo, e para a forma como está hoje organizado, e assistimos a uma crescente concentração urbana em cidades cada vez maiores, mais densas, congestionadas e poluídas. Espaços onde, apesar da diversidade de opções — transporte público, serviços de partilha ou veículos próprios — a mobilidade urbana continua a ser um desafio complexo de resolver.



Continuamos a ver mais carros, mais emissões e mais caos urbano. É tempo de passar de uma lógica individual e fragmentada para uma mobilidade otimizada, flexível e de comunidade, **onde mover-se de forma sustentável é um ato coletivo e responsável.**

A melhoria da qualidade de vida e a neutralidade carbónica exigem **mudança de hábitos e comportamentos**, e sistemas de transporte

orientados para a complementaridade, conforto, conveniência e redução da pegada ambiental.

O que falhou? A estratégia, o alinhamento entre políticas públicas e privadas, o urbanismo e a integração dos modos de transporte. Mas, também, a falta de **foco no comportamento individual, raramente tratado como fator de transformação.**

É aí que reside o potencial de **impacto coletivo**: nas escolhas diárias de cada cidadão. Compreender o que leva uma pessoa a escolher determinado modo de deslocação é essencial para criar **novos modelos de mobilidade**, centrados em necessidades coletivas, complementares e não apenas individuais.



Modelos **ágeis, flexíveis e integrados**, que melhorem a qualidade de vida, reduzam emissões e permitam, por exemplo, partilhar o veículo com a comunidade, tornando a mobilidade um bem comum e sustentável.

A forma como nos movemos define o futuro das nossas cidades. Este é mais que um desafio — é um **apelo à ação e à responsabilidade de todos.**

Novos operadores de mobilidade urbana

Para que os novos serviços de mobilidade sejam uma alternativa real à posse e uso individual de veículos, devem garantir três princípios fundamentais: **confiança**, como a garantia de disponibilidade, **previsibilidade**, como horários fiáveis, e **valor**, como o custo-benefício percebido pelo utilizador.

Implica envolver quem pensa e constrói cidade, quem desenha território e espaço público, e quem tem capacidade de induzir e acelerar a adoção de novos comportamentos. Implica implementar modelos de mobilidade que melhorem efetivamente a vida das pessoas, aproximando e integrando o serviço no espaço, onde elas estão, e cobrindo os seus movimentos pendulares diários.

Esta transformação exige uma mudança de paradigma. Aliás, exige a alteração de vários paradigmas: da posse para a **partilha**, do custo para a **otimização do uso**, da cidade e dos operadores tradicionais para a **comunidade e a criação de micromercados de mobilidade.**

Com este novo paradigma, surgem soluções mais próximas das pessoas e mais adaptadas às necessidades reais das comunidades.

Agentes relevantes no desenho e organização da Cidade, integram soluções e novos **conceitos de mobilidade a partir de casa e a partir do local de trabalho**, com o objetivo de otimizar o uso dos veículos, que estão parados mais de 90% do seu tempo. Para que esta otimização seja possível, é necessária uma abertura, por parte das pessoas, para a utilização de uma frota que é também sua, mas não em exclusivo. Partilhando a posse, geram comunidades que potenciam o uso. Garantido com isso outros benefícios, para além da redução do custo da mobilidade. O utilizador passa a ter acesso a outras tipologias complementares de mobilidade urbana, como por exemplo bicicletas e scooters elétricas. E passa também a ter retorno – retorno gerado pela utilização, contabilizado por uma tecnologia que quantifica e valoriza as emissões evitadas, transformando-as em valor transacionável. Valor que, individualmente, não é suficiente para ser relevante, mas que **ganha escala e impacto pela agregação em comunidade**. A dinâmica de rede agrega e expõe valor para todos.

O serviço X4US



O novo serviço X4US potencia a utilização, garantindo a otimização do uso dos veículos nas cidades, em função do perfil das deslocações e maximizando o número de horas de uso, especialmente em veículos de 4 rodas. Evita o elevado número de carros nas cidades, quantifica as emissões evitadas em tempo real e valoriza-as, transformando-as em ativos transacionáveis em ecossistemas ambientais.

O serviço é desenhado para que o utilizador seja um gerador de rede, oferecendo novos recursos como: vários modos de mobilidade, a geração de docas virtuais, a partilha de redes, entre outros. A plataforma integra mecanismos seguros e confiáveis e suporta a rastreabilidade das informações do veículo em tempo real.

O serviço utiliza veículos elétricos de mobilidade suave, ligados entre si e os utilizadores, geridos a partir de uma plataforma que permite a quantificação e valorização das emissões evitadas pelo uso do serviço e a otimização do número de veículos nas cidades através do uso em comunidade e partilha. Ao contrário do modelo tradicional de sharing, os utilizadores têm a oportunidade de partilharem a posse de um dispositivo de mobilidade e obterem uma compensação por fomentarem o seu uso. A flexibilidade e otimização do perfil de utilização é reforçada através da partilha de diferentes tipologias de dispositivos - bicicletas, scooters e veículos de 4 rodas - e pela mobilidade em comunidade.

No caso de uma empresa, um veículo propriedade da empresa (comunidade) é disponibilizado ao utilizador (partilha de propriedade) que, por sua vez, pode partilhá-lo com a sua rede (partilha de uso). Ao mesmo tempo, é incentivado a aumentar a sua utilização com a quantificação das emissões evitadas nas suas viagens e nas da sua rede. A empresa também acumula emissões evitadas e pode compensá-las.

Estamos perante um novo conceito de serviço de mobilidade urbana - partilhada, conectada e sustentável – que permite aos seus utilizadores prescindirem do veículo próprio, movimentarem-se durante o dia de forma simples e com menor custo, e contribuir para um ambiente urbano mais saudável.

Estes novos conceitos necessitam de novas abordagens à mobilidade. Necessitam de novos parceiros e **modelos de negócio ágeis, escaláveis e replicáveis**.

Parcerias que fazem a diferença

O CEiiA têm vindo a desenhar e desenvolver novos produtos e serviços de mobilidade **focados na melhoria da qualidade de vida e na neutralidade carbónica**, como forma de tornar as cidades mais sustentáveis.

Um novo paradigma de mobilidade exige soluções integradas e uma visão comum dos agentes relevantes na organização e desenho da própria cidade. Exige parcerias de futuro, alinhadas no propósito.

O Grupo Casais dá corpo a esta estratégia planeando a entrada de um novo serviço nos seus empreendimentos alargando a oferta e reforçando o posicionamento e papel de construtor de soluções orientadas às necessidades de pessoas e apresentando novas abordagens a problemas complexos.

Em estreita colaboração, a BEN4US e o CEiiA em parceria com o Grupo Casais desenvolvem um modelo de negócio inovador e uma integração nos serviços para Condomínios, Escritórios, Empresas e outras Comunidades de proximidade. Para pessoas que vivem e trabalham em cidades comprometidas com a neutralidade carbónica.

Esta parceria representa um passo firme rumo a cidades mais inteligentes, humanas e sustentáveis.



SEGUNDA FASE DO MITH

setembro
2025
—
Guimarães,
Portugal

O Grupo Casais anunciou o arranque da segunda fase do **Minho Innovation & Technology Hub (MITH)**, em Guimarães, que prevê a construção de habitação e de novas infraestruturas para comércio e serviços. As obras incluem a conclusão, já em 2026, das infraestruturas de rua e loteamento, estando o primeiro edifício residencial previsto para

2027 e a conclusão do projeto para 2033. Desenvolvido com o **sistema híbrido CREE Buildings**, que alia madeira e betão, o MITH combina espaços de trabalho, residenciais e de inovação tecnológica, promovendo a interação entre empresas, universidades e comunidade num ambiente sustentável.

O espaço de coworking sediado naquela que foi a primeira fase do MITH, o SITIO, está agora em fase de integração da Fábrica de Inteligência Artificial do Centro Nacional de Computação Avançada (FCT), garantindo acesso remoto ao supercomputador Deucalion e criando novas oportunidades para empresas e investigadores.



Território Partilhado e Valorizado

PRIMEIRA PEDRA DO NOVO CAMPUS DA UNIVERSIDADE LUSÓFONA

julho
2025
—
Porto,
Portugal

Foi lançada a primeira pedra da futura escola de Arquitetura da Universidade Lusófona, no Porto, no dia 31 de julho. A obra, a cargo da **Constru by Grupo Casais**, será um novo **campus moderno**, inclusivo e inovador, preparado para responder aos desafios de hoje e às necessidades de amanhã. Com estrutura em betão à vista e estereotomia definida, o projeto foi idealizado pelo arquiteto **Eduardo Souto de Moura** e será um espaço de encontro de experiências, saberes e sonhos.



INFINITY VILLAS BY ALD

julho
2025
—
Dubai

A Casais Construction nos Emirados Árabes Unidos está a iniciar um novo e ambicioso projeto: **Infinity Villas By Ald**, situado em **Nad Al Sheba First**, Meydan, no Dubai. O empreendimento de uso misto, combina sofisticados espaços comerciais e residenciais de luxo, criando um ambiente dinâmico de comércio e uma elevada qualidade de vida para os residentes. Este projeto assinala uma importante etapa na trajetória do Grupo Casais nesta região.



CONCLUSÃO DO PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS DE MUXIMA

julho
2025
—
Angola

No dia 2 de julho, foi assinado o **Auto de Receção Provisória** referente a **164 moradias** e às respetivas infraestruturas, no âmbito do **Projeto de Requalificação das Infraestruturas de Muxima**, em Angola.

Este momento marca um passo significativo para o desenvolvimento da vila, permitindo o realojamento dos habitantes e viabilizando o arranque de diversos projetos estratégicos para a região.



TOPPING OUT NA OBRA THE RESERVE

Celebrou-se a conclusão dos trabalhos de estrutura na obra **The Reserve**, em Gibraltar. Trata-se de um **empreendimento imobiliário de luxo**, construído no local do antigo casino da Europa Road. Com cerca de **100 apartamentos de alto padrão**, incluindo *penthouses*, destaca-se pelo design sofisticado, tecnologia integrada, varandas com guarda-corpos em vidro e vistas privilegiadas – seja para a Baía de Gibraltar, para as marinas ou para o próprio rochedo e até para Marrocos, do outro lado do estreito.

julho
2025
—
Gibraltar

BOLSA FUNDAÇÃO MESTRE CASAIS APRESENTA VENCEDOR

julho
2025
—
Braga,
Portugal

A Fundação Mestre Casais é parceira da **1.ª edição das Bolsas Academia de Notícias**, tendo apoiado a categoria dedicada à **sustentabilidade**. As Bolsas Academia de Notícias, promovidas pela Notícias Ilimitadas, “permitem a jovens estudantes um primeiro contacto com o trabalho jornalístico, com a vantagem de verem os seus trabalhos publicados em órgãos de referência”, sublinha José Gomes Mendes,

Presidente Executivo da Fundação Mestre Casais. “Meios de comunicação social e academia são uma combinação de futuro — e nós queremos, naturalmente, estar presentes”, acrescenta.

O projeto vencedor da **Bolsa Fundação Mestre Casais para a Sustentabilidade** foi desenvolvido por Beatriz Ferreira e Tânia Costa, alunas da Universidade do Minho.



FUNDAÇÃO MESTRE CASAIS ADERE AO CENTRO PORTUGUÊS DE FUNDAÇÕES

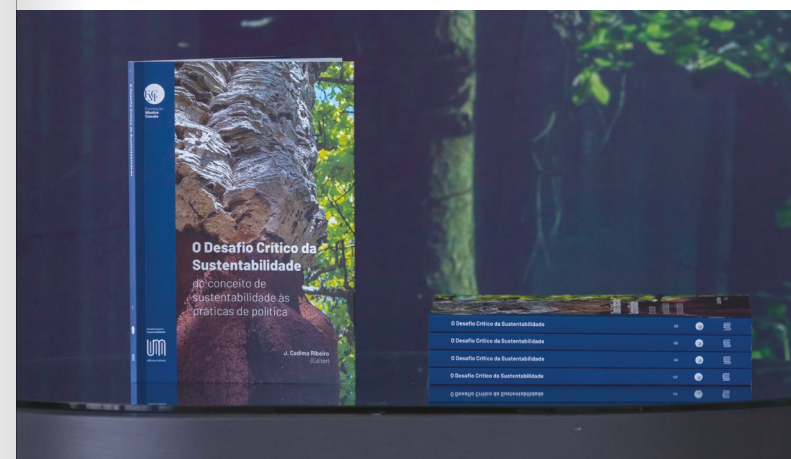
julho
2025
—
Braga,
Portugal

A Fundação Mestre Casais é, desde julho de 2025, membro do **Centro Português de Fundações** (CPF), a entidade que congrega, representa e apoia as fundações portuguesas. A adesão ao CPF constitui um passo natural no percurso da Fundação, reforçando o seu compromisso com a promoção do interesse público, a partilha de boas práticas e a colaboração com outras instituições do setor fundacional. Ao integrar esta rede, a Fundação Mestre Casais passa a contribuir ativamente para o desenvolvimento do setor em Portugal, beneficiando de espaços de diálogo, formação e representação institucional.



setembro
2025
—
Braga,
Portugal

O DESAFIO CRÍTICO DA SUSTENTABILIDADE



A Fundação Mestre Casais apresenta a mais recente obra da coleção **Ensaios para a Sustentabilidade**: “O Desafio Crítico da Sustentabilidade”. Resultado de uma parceria entre a Fundação Mestre Casais, a **UMinho Editora** e os autores, esta publicação constitui um contributo relevante para o debate em torno dos grandes desafios globais da atualidade. O livro propõe uma reflexão aprofundada sobre as múltiplas dimensões da sustentabilidade, ambiental, social e económica, e sobre as tensões que se colocam entre modelos de desenvolvimento e os limites do planeta.

FMC TALKS COM ASSUNÇÃO CRISTAS

setembro
2025
—
Braga,
Portugal

Assunção Cristas, jurista e professora universitária, marcou presença na mais recente edição dos FMC Talks, no passado dia 23 de setembro. O almoço-debate, realizado no Hotel Meliá Braga, centrou-se nos desafios da sustentabilidade, no enquadramento das políticas públicas e no papel determinante da liderança na transformação social.

A oradora, cujo percurso académico e profissional se distingue pelo trabalho nas áreas do direi-

to ambiental e do ordenamento do território, evidenciou como os quadros legais e regulatórios são fundamentais para dar resposta aos **desafios da sustentabilidade** e para mobilizar uma ação efetiva em diferentes setores da sociedade. A reflexão coletiva reforçou ainda a necessidade de promover uma mudança de mentalidade, em que o compromisso com o futuro do planeta se torne um valor central nas decisões quotidianas: individuais, organizacionais e institucionais.



Miguel Esteves // Casais Construction Gibraltar
Agra, Taj Mahal

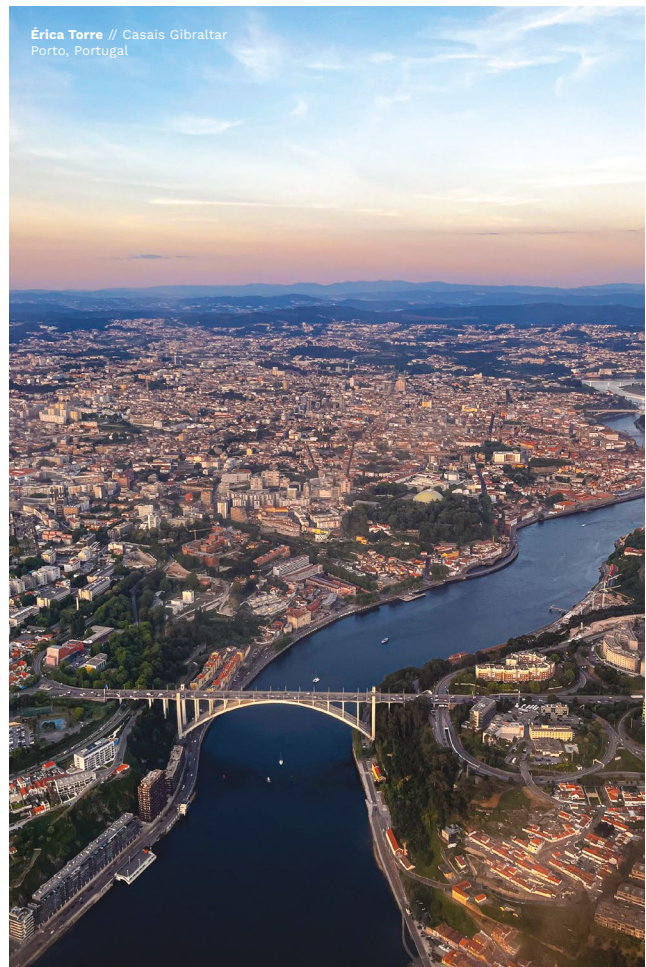


CASAISNEWS
ÁLBUM

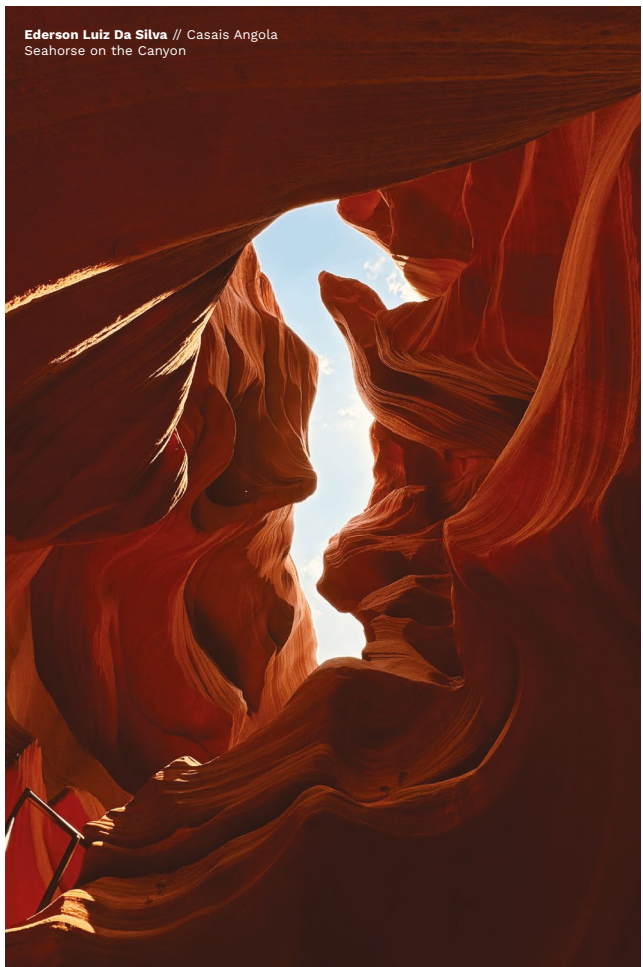
Partilhe connosco
as suas fotografias
preferidas!



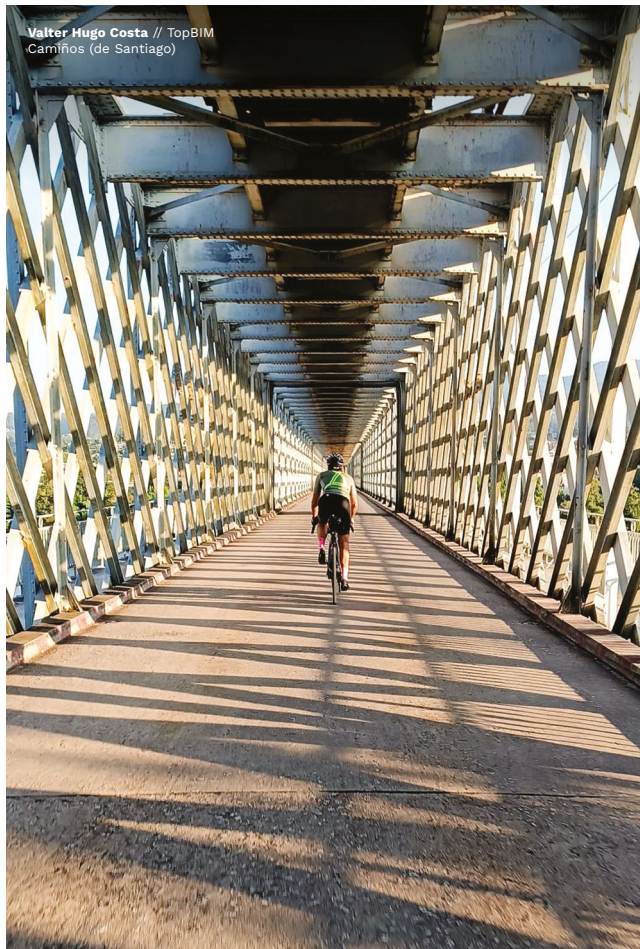
Érica Torre // Casais Gibraltar
Porto, Portugal



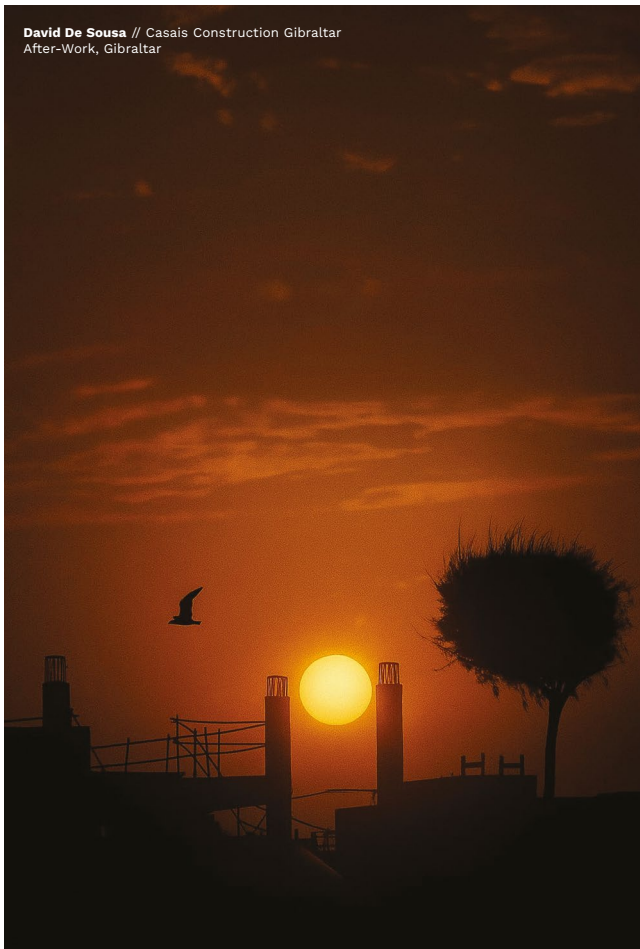
Ederson Luiz Da Silva // Casais Angola
Seahorse on the Canyon



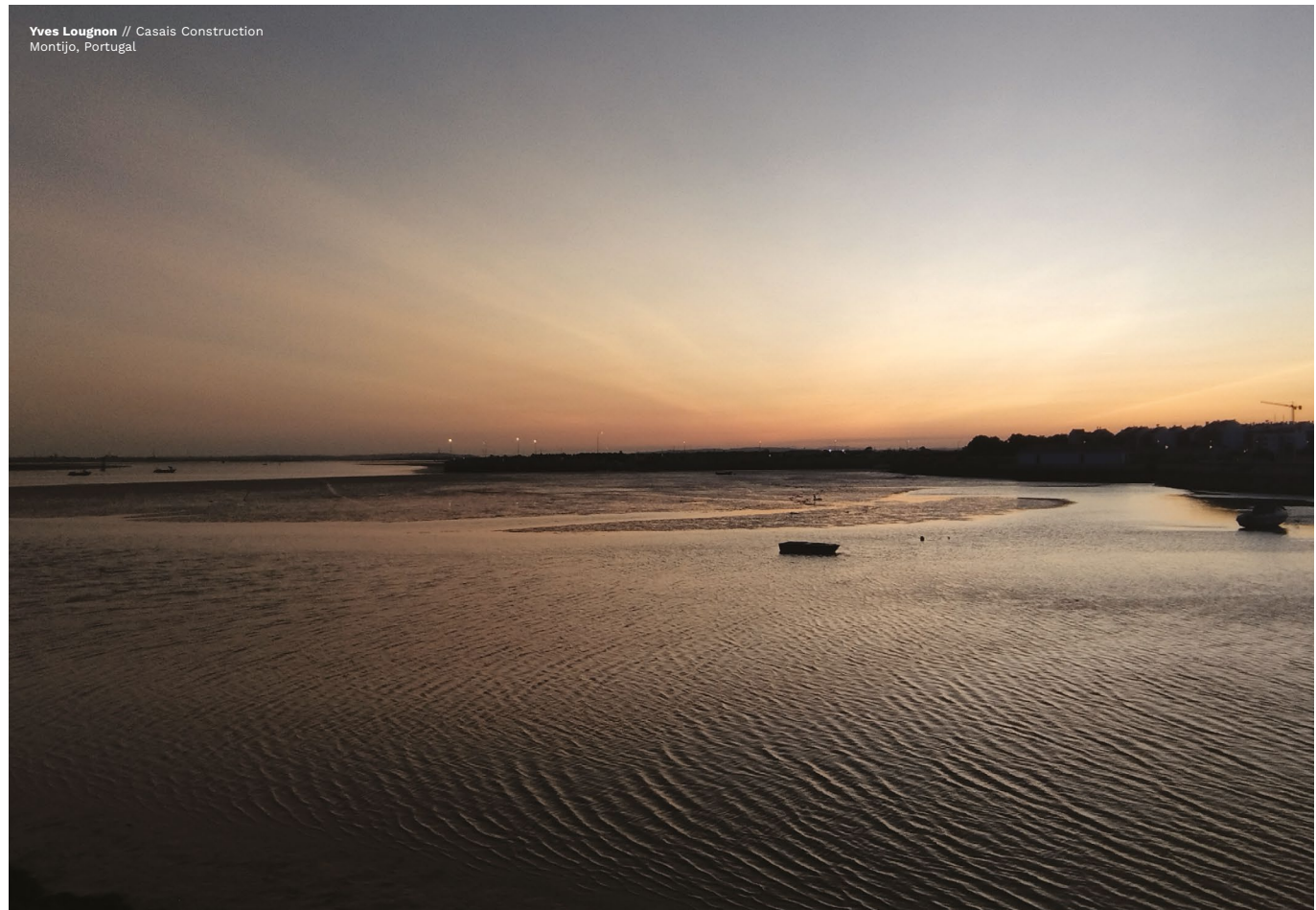
Valter Hugo Costa // TopBIM
Camiños (de Santiago)



David De Sousa // Casais Construction Gibraltar
After-Work, Gibraltar



Yves Loughnan // Casais Construction
Montijo, Portugal



-  facebook.com/grupocasais
-  linkedin.com/company/grupo-casais
-  youtube.com/grupocasais
-  instagram.com/grupocasais
-  tiktok.com/@casaisengenharia

SEDE

Rua do Anjo, 27, Apartado 2702
Mire de Tibães
4700-565 Braga · Portugal

(+351) 253 305 400

DELEGAÇÃO DE LISBOA

Rua do Pólo Norte, N.º 14
Escritório 1.1
1990-266 Lisboa · Portugal

(+351) 218 959 014 / 5

CONSTRUCTION



INDUSTRIES

REAL ESTATE

 **CASAIS**